

A COGNIÇÃO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DEBATE

Coordenador: CLECI MARASCHIN

Esta apresentação é parte do resultado da ação de extensão "Cognição e Inteligência Artificial: o Diálogo Entre a Informática e a Cognição", concluído em dezembro de 2005. A ação foi criada com o objetivo de construir um grupo de estudos e discussão interdisciplinar sobre temáticas que envolvem a relação entre a psicologia cognitiva e os diversos modelos teórico-epistemológicos oferecidos pelas ciências da comunicação, da informação, da vida e pela filosofia. Além da investigação sobre a história e o estado-da-arte em pesquisas nesses campos, o grupo tem a função de sintetizar e divulgar a diferentes extratos da comunidade os conhecimentos adquiridos no estudo, através de oficinas e seminários. Atualmente, percebe-se um forte retorno do interesse pelo estudo da inteligência artificial, bem como da cognição. Devido a grandes avanços científicos das últimas décadas, surgem inovações teóricas e tecnológicas que necessitam uma análise mais profunda e complexificada em relação a suas implicações para o entendimento do fenômeno cognitivo. Em prol disso, é essencial estimular uma maior discussão acadêmica voltada à temática das ciências e tecnologias da cognição. Nesse sentido, consideramos fundamental a rica contribuição de cada uma das diferentes áreas do conhecimento sobre esses temas, para tanto, procuramos criar um núcleo interdisciplinar de estudo dos mesmos. A iniciativa interdisciplinar contou com a participação de estudantes de diferentes áreas no grupo e, também, com os questionamentos vindos de indivíduos de outras áreas, através dos quatro seminários. A interação do grupo nesse projeto de extensão aconteceu de duas maneiras: em reuniões que ocorreram a cada duas semanas, e através de ferramentas virtuais. O estudo iniciou-se centrado nas conferências Macy, visando compreender as origens da inteligência artificial e da ciência cognitiva, visto serem os primeiros grandes encontros que abordaram esses temas de forma interdisciplinar. Estudou-se, então, o modelo mecanicista da mente, a analogia entre o cérebro e máquina, a cibernética, o contexto histórico da ciência no pós-guerra, lógica computacional e a divisão e caracterização dos paradigmas da ciência cognitiva segundo Francisco Varela. Tais estudos culminaram na realização do primeiro seminário, intitulado "Introdução às Bases Históricas da Inteligência Artificial", no dia 02 de julho de 2005. Posteriormente, adaptou-se esse seminário para uma oficina do 6º Salão de Extensão da UFRGS. Em seguida, exploramos o artigo original de Alan Turing, chamado: "Computing machinery and intelligence", o que proporcionou a análise e discussão das principais publicações inspiradas

pelo texto e das abordagens teóricas das quais tais artigos derivam, e, também, das definições geralmente aceitas para o termo "inteligência", bem como suas respectivas vantagens e falhas. O debate de todos esses tópicos levou a produção do segundo seminário, "Máquinas Podem Pensar? - A Inteligência Artificial a Partir de Turing", ocorrido no dia 05 de novembro de 2005. Dando seguimento aos estudos, o grupo passou a pesquisar diferentes concepções de percepção abrangendo teorias de áreas filosóficas e biológicas na busca de uma intersecção. Assim, abordamos autores como Humberto Maturana, Francisco Varela, Antônio Damásio e Alexander Luria, bem como, Kant, Berkeley e Hegel. Também, analisamos modelos computacionais de percepção pensando aplicações práticas das teorias estudadas. Essas discussões foram contempladas no terceiro seminário realizado: "Percepção e Inteligência Artificial", no dia 16 de dezembro de 2005. Finalizando os estudos da ação extensionista, investigamos diversas produções acadêmicas recentes para construir um panorama das pesquisas e das aplicações provenientes da área da Inteligência Artificial na atualidade. Também, buscamos verificar e mapear a existência de núcleos, grupos, laboratórios que trabalhem dentro deste campo científico. Então, essas informações foram compartilhadas em um debate sobre os possíveis rumos da I.A., constituindo-se como o quarto e último seminário intitulado "Inteligência Artificial Hoje" efetivado no dia 17 de dezembro de 2005 pelo presente projeto. Concluída a ação, com a concretização dos quatro seminários, ressaltamos alguns dados que revelam sua abrangência: compareceram, em média, 14,25 participantes por seminário; tal público consistiu em acadêmicos e técnicos de 17 diferentes áreas do conhecimento vinculados a diferentes instituições (MARGS, UFRGS, PUCRJ, UFBA, UNISUL, FARGS, PUCRS). Além disso, nesses seminários, ficou óbvio o interesse da comunidade acadêmica sobre os temas propostos pelo grupo e, principalmente, o quão urgente é a criação e ampliação de espaços incitadores de discussões verdadeiramente interdisciplinares sobre tais temas. A oficina visa à sensibilização dos participantes para importância do tema, demonstrando sua contemporaneidade e sua presença cotidiana, através de dispositivos que propiciem a interação entre os participantes. Pretende-se, com isso, que o conhecimento adquirido pelo grupo sobre esses assuntos, assim como os seus questionamentos, sejam compartilhados e problematizados, produzindo novos olhares e significações diante da inteligência artificial e da cognição.